

# 1º WORKSHOP SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

27 E 28 DE NOVEMBRO DE 2015

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ANDRADINA

## ORGANIZAÇÃO GERAL

FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS DE ANDRADINA - FISMA

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ANDRADINA - FCAA

## COMISSÃO ORGANIZADORA

**Profa. Ma. Águeda Aparecida Lima da Silva Rial**

**Profa. Dra. Alessandra Bonato Altran**

**Profa. Dra. Camila Regina Silva Baleroni Recco**

**Profa. Dra. Carla Renata Silva Baleroni Guerra**

**Profa. Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva**

**Prof. Dr. Gustavo Pavan Mateus**

**Profa. Ma. Silvia Maria Marinho Storti**

**Profa. Dra. Neli Cristina B. Santos**

## PARCERIA

**APTA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios**

**Fundação Agrisus - Agricultura Sustentável**



## DESEMPENHO INICIAL EM CRESCIMENTO DE *Cordia trichotoma* EM TESTE DE PROGÊNIES

### EARLY GROWTH PERFORMANCE FOR *Cordia trichotoma* PROGENY TEST

Wanderley dos Santos<sup>1</sup>, Ananda Virginia de Aguiar<sup>2</sup>, Angélica Leonel Coletto<sup>3</sup>,  
Maiara Ribeiro Cornacini<sup>1</sup>, Gilberto Terra Ribeiro Alves<sup>4</sup>, Valderês Aparecida de Sousa<sup>2</sup>,  
Mario Luiz Teixeira de Moraes<sup>5</sup>

#### RESUMO

As espécies nativas são pouco utilizadas para fins madeireiros em comparação às espécies exóticas. O potencial econômico dessas espécies é alto, porém apresentam baixa capacidade competitiva no mercado florestal atual. Isso se deve à falta de investimento em pesquisas na área de silvicultura e, principalmente no melhoramento genético. *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrabida ex Steudel, pertence à família Boraginaceae, comumente conhecida como louro-pardo. É uma espécie com ampla ocorrência natural, desde o nordeste até o sul do Brasil, além do nordeste da Argentina, leste do Paraguai e sul da Bolívia (REITZ et al., 1988). A espécie apresenta crescimento relativamente rápido e sua madeira tem potencial comercial pelas propriedades físicas e mecânicas. O presente trabalho, teste de progênies de *C. trichotoma* consorciado com *Dalbergia nigra*, foi avaliar o potencial produtivo das espécies em sistema produção. O teste foi instalado em junho de 2012 em Sooretama-ES. Empregou-se o delineamento experimental em blocos completos casualizados, com 30 progênies, uma planta por parcela e 40 blocos, no espaçamento de 3 x 3 metros. Avaliou-se os caracteres altura total de plantas, diâmetro a altura do peito e sobrevivência. As análises de dados foram processadas por meio do software estatístico R (R Core Team, 2014). A taxa de sobrevivência aos três anos

<sup>1</sup>Pós-graduando em Agronomia. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP - Ilha Solteira/SP, <sup>2</sup> Pesquisadora Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Florestas – Colombo/PR, <sup>3</sup> Graduanda de Ciências Biológicas Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP – Ilha Solteira/SP, <sup>4</sup> Engenharia Florestal coordenação de pesquisas no Centro de Pesquisas e Educação para a Conservação da Biodiversidade (CEPEB) – Linhares/ES. <sup>5</sup> Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimento e Sócio Economia; Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP - Ilha Solteira/SP.



de idade foi de 72 %. Os valores médios para altura total e DAP foram 3,03 metros e 4,74 cm, respectivamente. Os valores mínimos e máximos observados para altura total e DAP foram de 0,04 m e 0,20 cm, 8,00 m e 14,20 cm, respectivamente. O coeficiente de variação foi 58,29 % e 46,59 % para altura e diâmetro, respectivamente. Os valores médios em altura são menores que observados em condições naturais onde obteve-se um maior crescimento inicial em altura devido à concorrência com outras espécies por luz (SCHEEREN, et al., 2002). No entanto, a população analisada apresenta variação suficiente para ser explorado em programa de melhoramento e conservação genética.

**Palavras-chave:** Espécies nativas, Melhoramento genético, Conservação genética.

**Agradecimentos:** Embrapa florestas, Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Projetos Biomas, Vale.

#### **Referências:**

R Core Team (2014). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: <http://www.R-project.org/>. Acessado em 03/11/2015.

REITZ, R. KELEIN, R.M.; REIZ, A. **Projeto madeira do Rio Grande do Sul**. Poto Alegre: Governo do Estado do RS, 1988, p.525.

SCHEEREN, L.W.; SCHNEIDER, P.S.P.; SCHNEIDER, P.R.; FINGER, C.A.G. Crescimento de louro-pardo, *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud., na Depressão Central do Rio Grande do Sul. **Ciência Florestal**, v.12, n.2, p.169-176, 2002.